DF - Clima

TEMPORADA DE CHUVAS

Defesa Civil alerta que tempestades poderão atingir o Distrito Federal até amanhã. Técnicos farão hoje um levantamento das áreas perigosas na Estrutural e na região da Fercal, em Sobradinho

Risco de temporal e ventania

46

AFONSO MORAIS E DANIEL LANSKY
DA EQUIPE DO CORREIO

A previsão é de que as chuvas fortes continuarão a atingir o Distrito Federal até amanhã. As tempestades serão acompanhadas de raios e ventos fortes que podem atingir entre 50km/h e 60 km/h, velocidade parecida com a que destelhou prédios e derrubou árvores no final de semana. A Secretaria Nacional de Defesa Civil emitiu ontem um comunicado onde alerta sobre o risco de alagamentos, deslizamentos e raios. As tempestades são causadas por áreas de instabilidade que formam nuvens carregadas de norte a sul do país.

Apesar de ter causado estragos no Plano Piloto, os temporais também são sentidos nas cidades carentes de infra-estrutura. Por isso, a Defesa Civil realiza hoje, às 9h, na Fercal, em Sobradinho II e, a partir das 10h, na Estrutural, o levantamento das principais áreas de risco com a intenção de prevenir a população local dos efeitos das chuvas que já causam transtornos em vários pontos do DF. Na comunidade do Lençol Queimado, na Fercal, a situação é crítica. Barracos apoiados em pequenos pedaços de terra e amontoados em barrancos são evidências de que, com uma chuva forte, que é comum nesta época do ano, tudo pode cair.

A estudante Sandra Silva Santos, 19 anos, mora em uma das casas onde a situação é preocupante. Ela diz que o pai não dorme mais à noite e, quando a chuva começa, a família toda é obrigada a sair de casa. "Nós sabemos que a nossa casa está para cair, mas não temos outra alternativa. Estamos esperando a remoção que não chega nunca".

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma) constatou que 87% das pessoas que residem na comunidade não querem ser removidas. Após o levantamento da Defesa Civil, a secretaria admite rever sua posição sobre a remoção das pessoas que se encontram nas áreas de risco.

Os moradores da Estrutural também sofreram com a chuva. O aposentado Antônio Moraes Ramiro, de 56 anos, teve a casa invadida pela água no domingo. "Todo ano é a mesma coisa. Sempre entra água no meu barraco", reclama ele, que vive na Quadra 17 da Estrutural há cinco anos.

A Secretaria da Coordenadoria das Cidades pretende enviar sete caminhões e uma pá mecânica do Serviço de Limpeza Urbana para ajudar na limpeza. De acordo com a Defesa Civil, 50 agentes deverão fazer o levantamento da áreas de risco e promover uma campanha educativa para conscientizar a comunidade sobre a importância de se manter as ruas limpas. "Há duas semanas retiramos cerca de 400 toneladas de lixo dos bueiros, mas as pessoas continuam a jogar lixo em locais impróprios", afirma o capitão Alexandre Ataíde.

Alagamento

No edifício Central Brasília, no Setor Bancário Norte, documentos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) estão ameaçados pelas tempestades. No fim de semana, o térreo e os dois níveis do subsolo foram alagados. Nos andares inferiores funcionam ainda a biblioteca da Fundação Cultural Palmares, todo o sistema de informática, telefonia e arquivo do Iphan.

Para Fábio Correia, síndico do condomínio, o problema é uma construção que está sendo feita ao lado do prédio. Para ele, o piso é poucos centímetros maior do que o do edifício que abriga o Iphan e faz com que toda água escoe para o subsolo causando o alagamento. Fábio disse que enviou um ofício à empresa responsável cobrando uma solução imediata, e que se não for atendido rapidamente pretende construir uma mureta de proteção de 60cm para evitar que a água passe.

A construção pertence ao Grupo OK e, segundo o empresário Luiz Estevão, dono da construtora, nenhum ofício do condomínio foi entregue a ele ou a qualquer funcionário seu. Ele diz ainda que desconhece qualquer problema relacionado a erros de construção na obra que executa no Setor Bancário Norte.

COLABOROU GIZELLA RODRIGUES

Daniel Ferreira/CB

BARRACO DESTRUÍDO PELO TEMPORAL DE DOMINGO NO NÚCLEO RURAL QUEIMA LENÇOL, NA FERCAL: 87% DOS MORADORES NÃO QUEREM DEIXAR AS CASAS

Marcelo Ferreira/CB

FUNCIONÁRIO DO IPHAN RECOLHE DOCUMENTOS MOLHADOS: ALAGAMENTO